

Resolução do Simulado Fovest 2004 - Matemática

77 - Gabarito E

Resolvendo o sistema $\begin{cases} 1,02y = x \\ x = y + 1 \end{cases}$, encontramos $y=50$ e $x=51$.

Como $x^2 - y^2 = (x-y)(x+y)$, segue que $x^2 - y^2 = (51-50) \cdot (51+50) = 101$

78 - Gabarito C

$E, ABABAB... + 8, CDCDCD... = (E+8), 999...$

Uma vez que $0,999... = 1$, segue que a soma será igual a $E+9$.

Como o maior valor possível para E é 9, segue que o maior valor da soma será 18.

79 - Gabarito B

Sabe-se que (1) $\frac{P_1 + 2P_2}{3} = M_A$, (2) $\frac{3P_1 + 7P_2}{10} = M_B$ e (3) $M_B = 0,02 + M_A$.

Substituindo (3) em (2) e, em seguida, resolvendo o sistema de equações (1) e (2) nas variáveis P_1 e P_2 , encontramos $P_1 = M_A - 0,4$ e $P_2 = M_A + 0,2$.

A média aritmética entre P_1 e P_2 será dada por

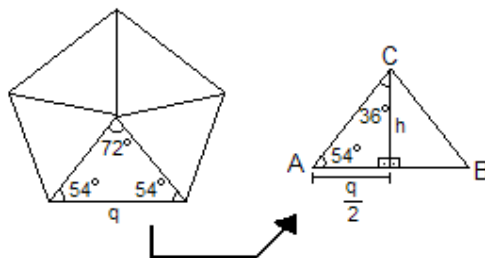
$$\frac{M_A - 0,4 + M_A + 0,2}{2} \Rightarrow M_A - 0,1$$

80 - Gabarito D

De razões trigonométricas de arcos complementares e da relação fundamental da trigonometria sabemos que:

$$\text{sen } 36^\circ = \text{cos } 54^\circ = p \quad \text{e} \quad \text{cos } 36^\circ = \text{sen } 54^\circ = \sqrt{1-p^2}$$

A partir do centro de um pentágono regular podemos dividi-lo em 5 triângulos isósceles congruentes:



$$\text{tg } 54^\circ = \frac{h}{\frac{q}{2}} \Rightarrow \frac{\text{sen } 54^\circ}{\text{cos } 54^\circ} = \frac{h}{\frac{q}{2}} \Rightarrow \frac{\sqrt{1-p^2}}{p} = \frac{h}{\frac{q}{2}} \Rightarrow h = \frac{q\sqrt{1-p^2}}{2p}$$

A área do pentágono será 5 vezes a área do triângulo ABC:

$$A = 5q \cdot \frac{q\sqrt{1-p^2}}{2p} \cdot \frac{1}{2} \Rightarrow A = \frac{5q^2\sqrt{1-p^2}}{4p}$$

81 – Gabarito E

Queremos encontrar o valor de $\begin{vmatrix} a & 3 \\ b & 2 \end{vmatrix} = 2a - 3b$. Segue que:

$$\begin{cases} f(x) = ax + 3 & (f \circ g)(x) = (g \circ f)(x) \\ g(x) = bx + 2 & a(bx + 2) + 3 = b(ax + 3) + 2 \Rightarrow 2a - 3b = -1 \end{cases}$$

82 – Gabarito A

$(-x + 4)^6$ será sempre positivo, ou igual a zero para $x=4$. Portanto, a solução

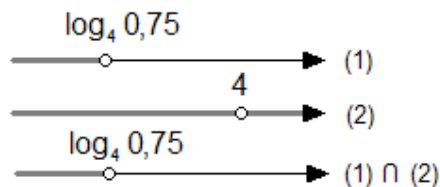
da inequação será dada por $\begin{cases} 4^{x+1} - 3 < 0 & (1) \\ x \neq 4 & (2) \end{cases}$.

$$4^{x+1} < 3$$

$$\log_4 4^{x+1} < \log_4 3 \Rightarrow x+1 < \log_4 3$$

$$x < \log_4 3 - \log_4 4 \Rightarrow x < \log_4(3/4) \Rightarrow x < \log_4 0,75$$

Segue que:



83 – Gabarito C

$$\begin{cases} (-2)^4 - (-2)^3 + m(-2)^2 + n(-2) - 4 = 0 \\ 1^4 - 1^3 + m \cdot 1^2 + n \cdot 1 - 4 = 0 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} 2m - n = -10 \\ m + n = 4 \end{cases} \Rightarrow m = -2 \text{ e } n = 6$$

Como -2 e 1 são raízes da equação $x^4 - x^3 - 2x^2 + 6x - 4 = 0$, segue que:

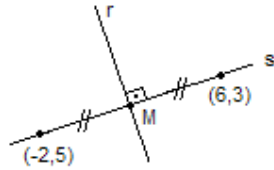
$$\begin{array}{r|rrrrrr} -2 & 1 & -1 & -2 & 6 & -4 \\ 1 & 1 & -3 & 4 & -2 & \underline{0} \\ \hline & 1 & -2 & 2 & \underline{0} & \end{array}$$

$$x^2 - 2x + 2 = 0 \Rightarrow x_1 = 1+i \text{ e } x_2 = 1-i$$

$$\text{Portanto, } x_1 + x_2 = 2$$

84 – Gabarito D

A reta r é a mediatriz do segmento de extremos $(-2,5)$ e $(6,3)$, que pode ser determinada da seguinte forma:



$$x_M = \frac{-2+6}{2} = 2, \quad y_M = \frac{5+3}{2} = 4, \quad m_s = \frac{5-3}{-2-6} = -\frac{1}{4} \quad \text{e} \quad m_r = 4$$

$$y = m_r x + n$$

$$4 = 4 \cdot 2 + n \Rightarrow n = -4 \quad \text{e} \quad r: 4x - y - 4 = 0$$

A menor distância entre $(0,0)$ e r será:

$$\frac{|4 \cdot 0 - 1 \cdot 0 - 4|}{\sqrt{16+1}} \Rightarrow \frac{4\sqrt{17}}{17}$$

85 – Gabarito B

As vinte menores imagens de f formam uma P.A. com $a_1 = -1$ e $r = 3$.

Portanto:

$$a_{20} = -1 + 19 \cdot 3 = 56$$

$$S_{20} = \frac{(-1+56) \cdot 20}{2} = 550$$

86 – Gabarito C

Como $\triangle ACE \sim \triangle BCD$, temos que $x=2y$ (1).

Uma vez que a área do triângulo BCD é igual a do trapézio ABDE, teremos:

$$\frac{xy}{2} = \frac{(y+5)(10-x)}{2} \quad (2).$$

Substituindo (1) em (2), segue que $4y^2=50$, ou seja, $y = \frac{5\sqrt{2}}{2}$ e $x = 5\sqrt{2}$,

Portanto, $x + y = 7,5\sqrt{2}$

87 – Gabarito A

A probabilidade procurada é igual a:

$$\frac{C_{18,3}}{C_{30,3}} = \frac{\frac{18!}{15!3!}}{\frac{30!}{27!3!}} = \frac{816}{4060} \approx 0,20 = 20\%$$

88 – Gabarito E

Pelo teorema de Pitágoras, descobrimos que o apótema da pirâmide é 5 cm. Dessa forma, a área total na situação inicial será:

$$A_1 = 6^2 + 4 \cdot \frac{6 \cdot 5}{2} \Rightarrow A_1 = 96 \text{ cm}^2$$

Após o aumento da altura para 5,8 cm, o apótema da pirâmide será $\sqrt{34}$ cm, cuja aproximação a ser usada é 5,8. Portanto, a área total da nova pirâmide será:

$$A_2 = 6^2 + 4 \cdot \frac{6 \cdot 5,8}{2} \Rightarrow A_2 = 105,6 \text{ cm}^2$$

Chamando de t o fator multiplicativo de aumento da área total, temos:

$$t \cdot A_1 = A_2 \Rightarrow t = \frac{105,6}{96} = 1,1, \text{ o que implica dizer que o aumento foi de 10\%.$$